



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Rio, Carla Neves Magalhães

**Projecto de uma praia fluvial e zona verde, na
margem direita do rio Fervença - Bragança**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/826>

Metadados

Data de Publicação	1998
Resumo	Após um estudo pormenorizado da área destinada à criação de uma praia fluvial e de uma zona de lazer, onde se procuram abordar os principais factores edafo-climáticos a ter em conta aquando da sua instalação, chegou-se à conclusão que neste curso de água existem alguns recantos que, pela sua natureza pode originar e cativar as populações nos seus momentos de lazer e recreio. O interesse por esta área fluvial vem reforçar a importância da sua valorização do ponto de vista ambiental e paisagístico...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Zona de lazer
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T20:57:35Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROJECTO DE UMA PRAIA FLUVIAL
E ZONA VERDE, NA MARGEM DIREITA
DO RIO FERVENÇA
- BRAGANÇA -**

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Neves Magalhães Rio

CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRART

ÍNDICE DE FIGURAS

ÍNDICE DE QUADROS

LISTA DE ANEXOS

	Pág.
1 - INTRODUÇÃO	1
2 - ÁREA DE ESTUDO, E SUA LOCALIZAÇÃO	2
3 - CARACTERIZAÇÃO DO DISTRITO DE BRAGANÇA	3
3.1 - ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	3
3.2 - CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA	4
3.3 - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO - ECONÓMICA	5
3.4 - POTENCIALIDADES DO DISTRITO	8
4 - MATERIAL E METODOS	9
5 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO (ENQUADRAMENTO REGIONAL)	12
5.1 - CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA	13
5.1.1 TEMPERATURA	14
5.1.2 PRECIPITAÇÃO	18
5.1.3 VENTO	20
5.1.4 INSOLAÇÃO	21
5.1.5 NEBULOSIDADE	22
5.1.6 NEVE	23
5.1.7 GEADAS	24
5.1.8 HUMIDADE DO AR	26
5.1.9 BALANÇO HÍDRICO	27
5.2 - CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA	29
5.3 - CARACTERIZAÇÃO EDÁFICA	30
5.3.1 GEOLOGIA E LITOLOGIA	30
5.3.2 TOPOGRAFIA (RELEVO)	30
5.3.3 CAPACIDADE E USO DO SOLO	31
5.4 - CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA	32
5.5 - OCUPAÇÃO VEGETAL (FLORA E FAUNA)	33
5.6 - VALORES DA PAISAGEM	33
5.7 - QUALIDADE DO AMBIENTE	34
5.8 - POTENCIALIDADES DA ÁREA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJECTO	36
6 - ELABORAÇÃO DO PROJECTO	37
6.1 - OBJECTIVOS	37
6.2 - ACÇÕES A DESENVOLVER	39
6.3 - DESCRIÇÃO TÉCNICA DAS ACÇÕES	40
6.3.1 SOBRE O "SÍTIO" E SUA INTEGRAÇÃO	40
6.3.2 PROPOSTA	42
6.3.2.1 SOBRE O LOCAL DE INTERVENÇÃO	42
6.3.2.1.1 1º NÚCLEO (ZONA DA PRAIA)	43
6.3.2.1.2 2º NÚCLEO (ZONA DE LAZER)	47
6.3.2.1.3 PEQUENA DESCRIÇÃO	48
6.3.3 INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO	49
6.3.3.1 INFORMAÇÃO	50
6.3.3.2 SINALIZAÇÃO	53
6.3.3.2.1 SINALIZAÇÃO DO PLANO DE ÁGUA	53
6.3.3.2.2 SINALIZAÇÃO DA ZONA TERRESTRE	53
6.3.4 CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS	54
6.3.4.1 OBJECTO DA EMPREITADA	54
6.3.4.2 NATUREZA E QUALIDADE DOS MATERIAIS	55
6.3.4.3 MOVIMENTO DE TERRAS	59
6.3.4.3.1 PROCESSOS	59
6.3.4.3.2 ESCAVAÇÕES	59
6.3.4.3.3 ATERROS	59
6.3.4.3.4 DEPÓSITO DE TERRAS	59
6.3.4.3.5 REGULARIZAÇÃO DOS TALUDES	60

6.3.4.3,6	TRANSPORTE	60
6.3.4.4	DEMOLIÇÕES E DESMONTES	60
6.3.4.5	CONSTRUÇÃO DA PÉRGULA	60
6.3.4.6	NORA EXISTENTE	61
6.3.4.7	MOBILIÁRIO URBANO	61
6.3.4.8	CALDEIRAS PARA ÁRVORES	61
6.3.4.9	SISTEMA DE REGA	62
6.3.4.10	PARQUE INFANTIL	63
6.3.4.11	ARCOS RÚSTICOS	65
6.3.4.12	CONSTRUÇÃO DE DEGRAUS COM CEPOS	66
7 -	CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES VEGETAIS A INSTALAR	67
7.1 -	ZONA DE CARVALHAL E LADO OPOSTO À ZONA DE CARVALHAL	68
7.2 -	ZONA DO PARQUE DE MERENDAS E ASSOCIADO AO JARDIM DE PLANTAS AROMÁTICAS	75
7.3 -	ZONA DO LADO ESQUERDO DA CASA DO MEL. LADO DE BAIXO DA CASA DO MEL E ASSOCIADO	81
7.4 -	AO JARDIM DE PLANTAS AROMÁTICAS	87
7.5 -	ZONA POR CIMA DA CASA DO MEL E AO LONGO DO ACESSO VIÁRIO	92
7.6 -	ZONA DO JARDIM DE PLANTAS AROMÁTICAS ZONA DAS PÉRGULAS	104
7.7 -	ZONA DAS ÁRVORES PARA CALDEIRAS COM BANCOS, JUNTO ÀS PÉRGULAS E NO JARDIM ROCHOSO E AINDA PARA DISTRIBUIR PELA ÁREA	108
	OUTRAS CONSIDERAÇÕES	121
	CONCLUSÕES	123
	BIBLIOGRAFIA	
	ANEXOS	

RESUMO

Após um estudo pormenorizado da área destinada à criação de uma praia fluvial e de uma zona de lazer, onde se procuram abordar os principais factores edafo-climáticos a ter em conta aquando da sua instalação, chegou-se à conclusão que neste curso de água existem alguns recantos que, pela sua natureza pode originar e cativar as populações nos seus momentos de lazer e recreio. O interesse por esta área fluvial vem reforçar a importância da sua valorização do ponto de vista ambiental e paisagístico, oferecendo condições ideais para a prática de diversas actividades de modo a constituir uma alternativa viável ao turismo da região.